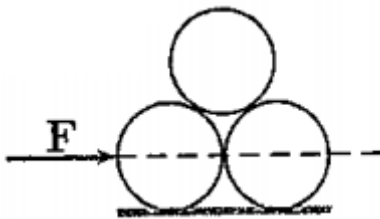


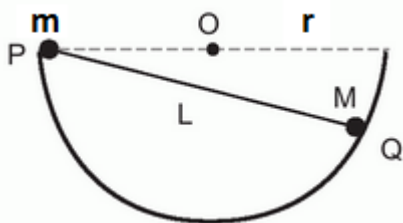
## Prova de Estática – ITA

1 - (ITA-13) Num certo experimento, três cilindros idênticos encontram-se em contato pleno entre si, apoiados sobre uma mesa e sobre a ação de uma força horizontal  $F$ , constante, aplicada na altura do centro de massa do cilindro da esquerda, perpendicularmente ao seu eixo, conforme a figura. Desconsiderando qualquer tipo de atrito, para que os três cilindros permaneçam em contato entre si, a aceleração  $a$  provocada pela força deve ser tal que:



- a)  $g/(3\sqrt{3}) \leq a \leq g/\sqrt{3}$     b)  $2g/(3\sqrt{2}) \leq a \leq 4g/\sqrt{2}$   
 c)  $g/(2\sqrt{3}) \leq a \leq 4g/(3\sqrt{3})$     d)  $2g/(3\sqrt{2}) \leq a \leq 3g/(4\sqrt{2})$   
 e)  $g/(2\sqrt{3}) \leq a \leq 3g/(4\sqrt{3})$

2 - (ITA-13) Duas partículas de massas  $m$  e  $M$ , estão respectivamente fixadas nas extremidades de uma barra de comprimento  $L$  e massa desprezível. Tal sistema é então apoiado no interior de uma casca hemisférica de raio  $r$ , de modo a se ter equilíbrio estático com  $m$  posicionado na borda  $P$  da casca e  $M$ , num ponto  $Q$ , conforme mostra a figura. Desconsiderando forças de atrito, a razão  $m/M$  entre as massas é igual a

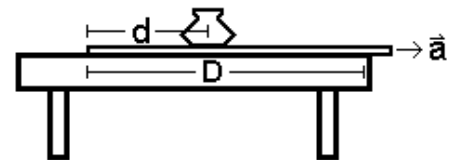


- a)  $(L^2 - 2r^2) / (2r^2)$     b)  $(2L^2 - 3r^2) / (2r^2)$   
 c)  $(L^2 - 2r^2) / (r^2 - L^2)$     d)  $(2L^2 - 3r^2) / (r^2 - L^2)$   
 e)  $(3L^2 - 2r^2) / (L^2 - 2r^2)$

3 - (ITA-97) Um antigo vaso chinês está a uma distância  $d$  da extremidade de um forro sobre uma mesa. Essa extremidade, por sua vez, se encontra a uma distância  $D$  de uma das bordas da mesa, como mostrado na figura. Inicialmente tudo está em repouso. Você apostou que consegue puxar o forro com uma aceleração constante  $a$  (veja figura) de tal forma que o

vaso não caia da mesa. Considere que ambos os coeficientes de atrito, estático e cinético, entre o vaso e o forro tenham o valor  $\mu$  e que o vaso pare no momento que toca na mesa. Você ganhará a aposta se a magnitude da aceleração estiver dentro da faixa:

- a)  $a < \frac{d}{D} \mu g$   
 b)  $a > \frac{d}{D} \mu g$   
 c)  $a > \mu g$   
 d)  $a > \frac{D}{d} \mu g$   
 e)  $a > \frac{D}{D-d} \mu g$



4 - (ITA-95) Uma massa  $m_1$  em movimento retilíneo com velocidade de  $8,0 \cdot 10^{-2}$  m/s colide frontal e elasticamente com outra massa  $m_2$  em repouso e sua velocidade passa a ser  $5,0 \cdot 10^{-2}$  m/s. Se a massa  $m_2$  adquire a velocidade de  $7,5 \cdot 10^{-2}$  m/s podemos afirmar que a massa  $m_1$  é:

- a)  $10 m_2$     b)  $3,2 m_2$     c)  $0,5 m_2$     d)  $0,04 m_2$     e)  $2,5 m_2$

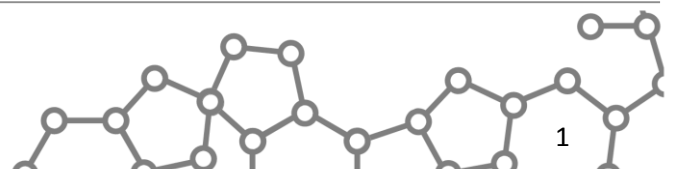
5 - (ITA-93) Entre as armaduras de um capacitor plano com as placas horizontais, existe uma diferença de potencial  $V$ . A separação entre as armaduras é  $d$ . Coloca-se uma pequena carga  $Q$ , de massa  $m$  entre as armaduras e esta fica em equilíbrio. A aceleração da gravidade é  $g$ . Qual é o valor da carga  $Q$ ?

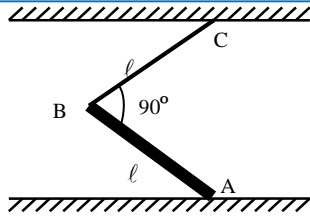
- a)  $Q = m^2 g d^{-1} / V$     b)  $Q = V d / m$     c)  $Q = m g d / V$   
 d)  $Q = V g d / m$     e)  $Q = g d / (V m)$

6 - (ITA-93) Duas esferas condutoras, de massa  $m$ , bem pequenas, estão igualmente carregadas. Elas estão suspensas num mesmo ponto, por dois longos fios de seda, de massas desprezíveis e de comprimentos iguais a  $L$ . As cargas das esferas são tais, que elas estarão em equilíbrio quando a distância entre elas for igual a  $a$  ( $a \ll L$ ). Num instante posterior, uma das esferas é descarregada. Qual será a nova distância  $b$  ( $b \ll L$ ) entre as esferas, quando após se tocarem, o equilíbrio entre elas for novamente restabelecido?

- a)  $b = a / 2$     b)  $b = a\sqrt{2} / 2$   
 c)  $b = a\sqrt{3} / 2$     d)  $b = a/\sqrt[3]{2}$     e)  $b = a/\sqrt[3]{4}$

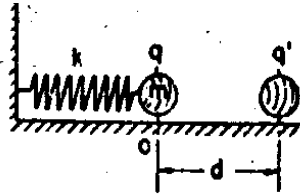
7 - (ITA-90) Para que a haste  $AB$  homogênea de peso  $P$  permaneça em equilíbrio suportada pelo fio  $BC$ , a força de atrito em  $A$  deve ser:





- a)  $P/4$    b)  $P/2$    c)  $P\sqrt{2}/2$    d)  $P\sqrt{2}/4$    e) outro valor

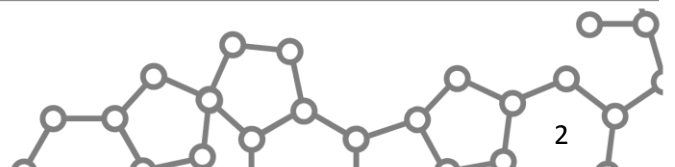
8 - (ITA-84) Uma partícula de massa  $M \cong 10,0\text{g}$  e carga  $q = -2,0 \cdot 10^{-6}\text{C}$  é acoplada a uma mola de massa desprezível. Este conjunto é posto em oscilação e seu período medido é:  $P = 0,40\pi\text{s}$ . É fixada a seguir uma outra partícula de carga  $q' = 0,20 \cdot 10^{-6}\text{C}$  a uma distância  $d$  da posição de equilíbrio 0 do sistema massa-mola (ver figura 10). O conjunto é levado lentamente até a nova posição de equilíbrio distante  $x \cong 40\text{ cm}$  da posição de equilíbrio inicial 0. O valor de  $d$  é:



É dado:  $\frac{1}{4\pi\epsilon_0} = 9 \times 10^9 \frac{\text{N m}^2}{\text{C}^2}$

OBS: Considerar as duas cargas puntiformes.

- A) 56 cm      B) 64 cm      C) 60 cm  
 D) 36 cm      E) Nenhuma das alternativas.



## GABARITO

|   |   |
|---|---|
| 1 | A |
| 2 | A |
| 3 | E |
| 4 | E |
| 5 | C |
| 6 | E |
| 7 | A |
| 8 | B |

